D002

15 anos de luta em defesa de uma Política nacional global de formação dos profissionais da educação

4 folhas. A4

ANFOPE

1998

BOLETIM DA ANFOPE

ASSOCIAÇÃO NACIONAL PELA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
BOLETIM DA ANFOPE - ANO IV - No. 7 - ABRIL DE 98

1998 - 15 ANOS DE LUTA EM DEFESA DE UMA POLÍTICA NACIONAL GLOBAL DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Recuperando a memória...

1978 – I Seminário de Educação Brasileira, em Campinas, começa a organização e articulação dos educadores na luta pela formação do educador.

1980 - Na I Conferência Brasileira de Educação é criado o Comitê Pró-Formação do Educador, reunindo os educadores na discussão da política de reformulação dos cursos de formação do educador.

1981 a 1983 – O MEC promove a nível nacional, vários Encontros Estaduais e Regionais para discussão da Reformulação dos cursos de ***preparação de recursos humanos para a educação*** (grifo nosso)

1983 – Novembro. Encontro Nacional é organizado pelo MEC, em Belo horizonte, com a intenção de dar continuidade ao processo de reestruturação dos cursos de formação. Os educadores tomam para si a condução do processo de discussão e rompem as amarras que atrelavam o movimento de reformulação ao MEC. É formada a Comissão Nacional de Reformulação dos Cursos de Formação dos Educadores – CONARCFE.

1990 - A Comissão Nacional é transformada em Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação – ANFOPE – com estatuto e forma organizativa própria, representação em grande parte dos estados e representações regionais.

==========

Veja Neste Boletim...

*** ANFOPE NO IX ENDIPE. Águas de Lindóia, 4 a 8 de maio. Pag. 6**

*** 1 milhão de assinaturas para o Projeto de Iniciativa Popular de Lei do PNE. Pag. 6**

*** IX ENCONTRO NACIONAL DA ANFOPE DEBATE DIRETRIZES CURRICULARES PARA A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO. Campinas – 3 a 6 de agosto. Pag. 5**

DIRETORIA

Presidente: **Helena Costa Lopes de Freitas - UNICAMP**
Vice Presidente: **Ana Rosa Peixoto de Brito - UFPA**
1a. Secretária: **Olga T. Damis - UFU**
2a. Secretária: **Sonia M. M. Ogiba - UFRGS**
1a. Tesoureira: **Mariley S. F. Gouveia - UNICAMP**
2a. Tesoureira: **Sonia M. L. Nikitiuk - UFF**

REPRESENTANTES REGIONAIS

NORTE: **Conceição Correa Medeiros - UFAP**
NORDESTE: **Luis Távora Furtado Ribeiro - UFCE**
CENTRO OESTE: **Jurema Rosa Lopes - UFMT**
SUDESTE: **Ma. Felisberta B. da Trindade - UFF**
SUL: **Liberato Manoel Pinheiro Neto - UDESC**

CONSELHO FISCAL

TITULARES
Iria Brzezinski - UCGO/UNB
Paulo Speller - UFMT
Elza Lucena de Vasconcelos - UFPB

SUPLENTES
Antonia Bussmann - UNIJUÍ
Ana Maria Ribeiro - UFSC
Célia Linhares - UFF

==========

ENDERÊÇO ANFOPE

Faculdade de Educação - UNICAMP.Caixa Postal 6120.
Cidade Universitária AZeferino Vaz≡.Barão Geraldo
CEP 13.083-970 Campinas-S.Paulo.
Fones/Fax (019) 289-1463/ 788-5865/ 252-7655.
e-mail: helena@turing.unicamp.br
home page: http://lite.fae.unicamp.br/repeduc/formac.html

==========

==========

ANFOPE PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA NO CNE

A Anfope esteve presente , no dia 13 de janeiro, em audiência pública do Conselho Nacional de Educação, realizada na PUC do Rio de Janeiro . Coordenada pelas Conselheiras SilkeWeber, Menga Ludke e Edla Soares, a sessão contou com a presença de várias entidades da área educacional. Nessa reunião estiveram presentes também as companheiras Maria Felisberta Trindade e Celia Linhares, que nos ajudaram nas discussões com o CNE.

O Documento do I Seminário da ANFOPE, realizado em outubro – CONSOLIDANDO UM PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - serviu de base para nossa intervenção e defesa dos principais pontos defendidos pelo movimento dos educadores até o momento.

Construindo uma Política Nacional Global de Formação dos Profissionais da Educação. Este é o título do documento apresentado ao CNE pela ANFOPE. Nele, além das propostas aprovadas no I Seminário, avançamos algumas formulações no sentido de reafirmar os princípios de nossas proposições em especial, da Base Comum Nacional.

"Há possibilidades concretas de que a organização dos cursos de formação dos profissionais da educação, considerando a realidade atual de modificações no campo da escola e da educação em geral, possam estruturar-se de maneira a formar profissionais em condições de compreender as complexidades do mundo do trabalho e as contradições geradas na prática social, levando em consideração os seguintes princípios:

1. Valorização do trabalho pedagógico como base da formação do profissional da educação. É necessário aprofundar a compreensão dos elementos que caracterizam a totalidade do trabalho pedagógico em suas dimensões/tarefas de docência, gestão e coordenação pedagógica, onde quer que ele se desenvolva: no sistema escolar ou em outras instâncias/formas educativas.

2. Sólida formação teórica permitindo a compreensão da educação em todas as suas dimensões de modo a responder Bs exigências da realidade atual em relação B educação - escolar e não escolar - e também Bs necessidades e problemas sociais e Bs demandas da escola pública.

3. Garantir o espaço para a pesquisa como forma de conhecimento e intervenção na realidade escolar.

4. Criar condições para o trabalho partilhado/coletivo - entre alunos e professores e entre professores, o que exige pensar na eliminação das barreiras das disciplinas sem no entanto perder a especificidade da área de conhecimento. A eliminação das divisões entre as Habilitações permite que os conhecimentos específicos sejam trabalhados nas diferentes disciplinas , buscando novos articuladores - temas norteadores - fundados em temáticas emergentes que partem das necessidades colocadas pela prática social.

5. Garantir as possibilidades do trabalho interdisciplinar, de articulação entre os docentes, entre diferentes grupos de ensino/pesquisa e entre as diferentes unidades da Universidade, possibilitando aos alunos a construção de caminhos particulares de **aprofundamento** e **ampliação** de conhecimentos sobre diferentes temas educacionais , situados em determinado espaço e tempo para sua realização.

6. Garantir **novas formas de relação/unidade teoria-prática** no interior do currículo, buscando e propondo novos articuladores entre as disciplinas teóricas, práticas e teórico-práticas , abrindo assim novas possibilidades de aproximação do aluno de seu objeto de estudo, permitindo-lhe debruçar-se sobre a realidade em que vai atuar.

7. Trabalhar com a concepção de formação continuada, em contraposição B idéia de currículo extensivo, sem comprometer a formação teórica de qualidade, permitindo que o aluno retorne B Universidade, via cursos de extensão/especialização a partir do contato com o mundo do trabalho.

A superação da divisão e da fragmentação entre as Habilitações do Curso de Pedagogia

O curso de Pedagogia esteve sempre estruturado de modo a contemplar as tradicionais habilitações da Pedagogia: Administração Escolar, Supervisão Escolar, Magistério de 2o. Grau, Orientação Educacional, entre outras.

A discussão sobre manutenção/extinção das habilitações, que na verdade retoma a velha discussão sobre o curso de Pedagogia - formação do generalista x formação do especialista - esteve sempre latente entre nós. As novas condições criadas nos sistemas de ensino municipais e estaduais, tais como a criação de coordenação pedagógica nas escolas sem exigência da formação em ***habilitações*** do curso de pedagogia e escolha direta dos diretores de escola, retirando portanto, parte do mercado de trabalho do pedagogo; a municipalização do ensino e as exigências colocadas para os municípios , a partir da municipalização e descentralização dos recursos, no sentido de planejar a gestão da educação e do ensino em suas escolas, tornam este debate cada vez mais atual. Como responder aos desafios atuais no campo da formação do profissional da educação? Que profissional pretendemos formar?

Não se trata de extinguir os profissionais formados nas atuais habilitações existentes - principalmente Administração e Supervisão - , por considerá-los inúteis ou inexistentes nas redes oficiais e nas escolas. Acreditamos que esses profissionais são fundamentais no desenvolvimento do projeto pedagógico da escola , como apoio ao processo de trabalho que aí se desenvolve .

O Profissional da Educação necessário na realidade atual

O movimento dos educadores , tem reafirmado seus princípios no que tange à formação dos profissionais da educação, de caráter amplo, com pleno domínio e compreensão da realidade atual. O equacionamento de algumas dessas condições de formação do profissional da educação, definindo, com alguns limites, as capacidades a serem desenvolvidas por um currículo que responda aos desafios colocados pela realidade atual, é possível considerando-se os princípios da Base Comum Nacional e a produção teórica no campo educacional.

Em linhas gerais, consideramos que essas condições de formação podem ser definidas como capacidades/habilidades/condições de formação importantes do profissional da educação:

a) capacidade de entender os novos parâmetros da cultura como atividade humana, como prática de produção e de criação;
b) compreender a dinâmica da realidade social, articulando diferentes áreas do conhecimento para produzir a teoria pedagógica;
c) identificar os processos pedagógicos que se desenvolvem na prática social concreta que ocorrem nas instituições escolares e também fora delas, nos movimentos sociais;
d) equacionar os fundamentos das políticas públicas em especial no campo educacional, e a partir dela

intervir nas diferentes instâncias - em nível dos sistemas municipal, estadual e federal - , em condições de propor/alterar/contrapor políticas educacionais, pedagógicas e curriculares que eliminem a discriminação e a seletividade que hoje impedem o acesso, a permanência das crianças e jovens na escola, comprometendo o direito à educação;
e) buscar articuladores que garantam a unidade teoria/prática no trabalho pedagógico, tendo parâmetros claros que orientem a tomada de decisão em relação à seleção, organização e seqüência dos conteúdos curriculares que superem a forma atual de organização da escola e do currículo;
f) vivenciar o trabalho coletivo e interdisciplinar no trabalho pedagógico, de forma interrogativa e investigativa, contribuindo para a construção de saberes e conhecimentos no campo educacional;
g) ser capaz de vivenciar e implementar formas de gestão democrática na escola, em condições de organizar e gerir, como profissional, a articulação dos sujeitos escolares entre si e destes com os movimentos sociais fora da escola;
h) assumir o compromisso de transformar a educação e as condições sociais sobre as quais ela se dá, tendo como norte a transformação da sociedade.

Estas questões estarão em discussão no IX Encontro Nacional da ANFOPE, a realizar-se em agosto, em Campinas.

I SEMINÁRIO NACIONAL DA ANFOPE FOI UM SUCESSO

O I Seminário Nacional da ANFOPE, realizado de 19 a 21 de outubro, em Campinas, que teve como tema "A Formação dos Profissionais da Educação e as Políticas Educacionais" teve pleno êxito e cumpriu os objetivos a que tinha se proposto. Promovido em conjunto com o Fórum de Diretores das Faculdades de Educação, contou com a participação de aproximadamente 75 colegas, de vários estados.

As mesas redondas, as discussões e as reuniões dos Regionais conseguiram atualizar e socializar as opiniões e posições a respeito da política educacional atual e firmar propostas que foram encaminhadas ao CONED e ao INEP, como posição da ANFOPE para o Plano Nacional de Educação.

O Documento discutido no Encontro foi o mesmo que divulgamos no Boletim No. 6, de agosto de 97 e foi aprovado com algumas modificações. Seu conteúdo será objeto de discussão também no IX Encontro Nacional.

==========

IX ENCONTRO NACIONAL DA ANFOPE

O IX Encontro Nacional da ANFOPE terá como tema central a Política Educacional atual para formação dos profissionais da Educação. Três temas estarão centralizando a elaboração do Documento Gerador e as nossas discussões:

- Diretrizes Curriculares, Base Comum Nacional e estrutura dos cursos de formação
- Regulamentação da Profissão: criação de Conselho da Profissão do Magistério
- Mobilização e organização pela aprovação do PNE do CONED

O Encontro vai realizar-se na Unicamp, em Campinas. A Diretoria solicita que os Representantes Estaduais e Regionais e Conselho Fiscal **confirmem a participação até 1° de junho**. Considerando as dificuldades atuais na captação de recursos , a nível federal, para financiamento do evento , solicitamos aos colegas que solicitem financiamento junto a suas Universidades, entidades e ADs para passagens e diárias de modo a viabilizar a participação no evento.

CONDICOES DE ALOJAMENTO

Estao sendo reservados 75 lugares no Hotel da Unicamp, preferencialmente para os representantes e convidados para as mesas-redondas. O valor da diaria em quarto duplo e de 85,00. Mais 25 lugares est~ao sendo reservados em hotel da cidade. O valor da inscricao e de R$ 40,00 ate 1° de junho.

Maiores informações sobre programação enviaremos no Boletim de Junho.

++

ANFOPE REÚNE-SE NO IX ENDIPE

Pauta: Diretrizes Curriculares para os Cursos de Formação

A diretoria da ANFOPE convida os representantes estaduais e regionais e demais associados que estarão presentes no IX ENDIPE, a realizar-se no período de 04 a 08 de maio, em Águas de Lindóia, para uma reunião geral cujo ponto de pauta é analisar a forma de encaminhamento das discussões sobre Diretrizes Curriculares para os cursos de formação dos profissionais da educação – Licenciaturas e Pedagogia .

Esta discussão está sendo proposta pela SESU-MEC diretamente às Instituições de Ensino Superior, desconhecendo a trajetória da ANFOPE na discussão e na construção da base comum nacional.

É nossa intenção articular um movimento com ANPEd, ANPAE, CNTE e demais entidades que queiram unificar as posições para o encaminhamento ao MEC.
PARTICIPE!!!

Dia 05 de maio – das 18:30 às 19:30 horas na Sala 07 do Hotel Monte Real (confira na Programação do Evento)

==========

28 de ABRIL - DIA NACIONAL DE COLETA DE ASSINATURAS PARA O PNE
1 MILHÃO DE ASSINATURAS PARA O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DA SOCIEDADE

É que precisamos coletar de assinaturas para fazer tramitar como Projeto de Iniciativa Popular de Lei do PNE, na Câmara de Deputados, o Plano Nacional de Educação aprovado no II CONED, em novembro. O Plano Nacional de Educação do CONED foi protocolado em primeiro lugar, antes da Proposta do MEC, o que lhe dá prioridade na tramitação.

O Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública definiu o dia 28 de Abril como Dia nacional de Coleta de Assinaturas, quando será feita uma primeira avaliação da campanha.

A ANFOPE convoca todos os colegas a empenharem-se nesta luta que, junto com a definição das Diretrizes Curriculares para os cursos de formação tem prioridade a nível nacional. PARTICIPE DOS ENCONTROS DA ANFOPE EM SEU ESTADO. DESTES ENCONTROS SAIRÃO OS REPRESENTANTES ESTADUAIS PARA PARTICIPAR DO IX ENCONTRO NACIONAL DA ANFOPE A REALIZAR-SE EM AGOSTO, EM CAMPINAS.

==========

PAGUE SUA ANUIDADE DA ANFOPE COM ESTA FICHA

==========

ANFOPE - ASSOCIAÇÃO NACIONAL PELA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

FILIAÇÃO **ANUIDADE**

NOME:_____

ENDEREÇO:_____
BAIRRO:_____**CIDADE**_____
ESTADO_____**CEP**_____**FONE**_____

INSTITUIÇÃO EM QUE TRABALHA_____

ENDEREÇO. RUA_____

BAIRRO_____**CIDADE**_____
ESTADO_____**CEP**_____**FONE**_____

ÁREA DE INTERESSE ( ) PEDAGOGIA
( ) LICENCIATURA
( ) ESCOLA NORMAL
( ) FORMAÇÃO CONTINUADA
( ) OUTRA

ENVIAR ESTA FICHA, INDICANDO FILIAÇÃO/ANUIDADE, COM CHEQUE NOMINAL PARA

ANFOPE
Via Lombardia, 198 - Cond. Picolo Paese
CEP 13329-031 Salto - SP

Profissional da educação_____ **R$ 50,00**
Sócio Institucional_____**R$ 80,00**
Estudante_____**R$ 20,00**

DATA:_____

ASSINATURA_____

ESTE É UM BOLETIM INFORMATIVO DAS ATIVIDADES DA ANFOPE
ENVIE INFORMAÇÕES PARA PODERMOS SOCIALIZÁ-LAS!

++++++++++++++++++++++++

ANFOPE NA INTERNET

A ANFOPE está na Internet. A Faculdade de Educação e o LITE da UNICAMP incluiram a ANFOPE na sua Home Page. Lá estão todas as informações relativas à formação de professores: entidades da área, eventos, Documentos Finais dos Encontros Nacionais da ANFOPE, Diretoria, e mais informações que estão sendo adendadas à página.

Você pode acessar a ANFOPE pelo enderêço:

Http://lite.fae.unicamp.br/repeduc/formac.html

Se você tem informações, envie **pelo correio** ou para o **e-mail da presidência**:

Helena@turing.unicamp.br

++++++++++++++++++++++++++++++++++++